França aperta cerco nas emissões da Renault

18 de Janeiro, 2016

A Renault vai ter de tomar medidas para reduzir as emissões poluentes dos seus carros. A exigência foi feita pela ministra do Ambiente de França, Ségolène Royal. “Sem esperar as conclusões (da comissão técnica independente) a Renault tem de reagir imediatamente para ajustar os seus motores às normas”, posicionou Royal ao Le Parisien, citado pelo Negócios. As conclusões chegam até ao verão.
O apelido da ministra foi atribuído à comissão que está a testar os nívels de 100 modelos automóveis no país, 25 dos quais da Renault, depois da eclosão do escândalo Volkswagen em setembro do ano passado. Nesse mês,o grupo alemão reconheceu ter adulterado as emissões de dióxido de azoto em 11 milhões de carros a gasóleo em todo o mundo.
Em dezembro de 2015, a própria Renault tinha anunciado a sua intenção de investir 50 milhões de euros para aproximar os níveis de emissões poluentes nos testes com os registados em cenário de condução na estrada.